

A floresta alagada: água e vida na Amazônia

Todos os anos, durante a estação das cheias, os rios amazônicos transbordam, inundando milhares de hectares de floresta ao longo da Bacia e criando um dos ecossistemas mais biodiversos e produtivos do planeta: a floresta alagada. É aqui, nesta floresta aquática, onde várias espécies importantes para a pesca amazônica se reproduzem e se alimentam, como o tambaqui (*Colossoma macropomum*) e o curimatã (*Prochilodus nigricans*), além de ser o habitat natural de frutos de grande valor como o buriti (*Mauritia flexuosa*) e o camu-camu (*Myrciaria dubia*). No entanto, esta biodiversidade está cada vez mais ameaçada pelas mudanças climáticas, pelo desmatamento e pela construção de barragens que alteram o pulso de inundação dos quais depende esse maravilhoso ecossistema.

Principais florestas alagadas



Principais efeitos da alteração do ritmo de inundação



Mudança no comportamento reprodutivo das espécies aquáticas



Mudança na produção pesqueira



Mudanças nos padrões fenológicos da vegetação



Mortalidade de espécies que nidificam nas praias



Alteração no depósito de nutrientes na planície de inundação



Pulsos da vida

As florestas alagadas dependem do pulso de inundação, ou seja, da regularidade com que as águas dos rios transbordam em cada temporada de cheia. As mudanças climáticas, o desmatamento e a construção de barragens estão alterando essa dinâmica, e causando sérias perturbações neste ecossistema.

3-4%

da Bacia Amazônica é composta por florestas alagadas.

500 milhões

de quilos de sedimentos ricos em nutrientes são depositados por ano no solo das florestas alagadas. Este material, originado nos Andes, é um componente vital para sustentar a biodiversidade.

Muitas espécies de peixes, como o tambaqui (*Colossoma macropomum*), vêm à floresta alagada para se reproduzir e se alimentar. Assim como a floresta é importante para os peixes, os peixes são importantes para a floresta, dispersando sementes e proporcionando alimento para outras espécies, inclusive os seres humanos.

Existem

250.000 km²

de florestas alagadas na Amazônia.

O buriti (*Mauritia flexuosa*) é uma das espécies representativas da floresta alagada, e seus frutos, ricos em vitamina A, são um dos mais explorados e consumidos na Amazônia.

A água na floresta alagada pode variar cerca de

10 metros

entre as estações de seca e cheia.